

**ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA
ÁGUA BRANCA, REALIZADA AOS VINTE E
DOIS DIAS O MÊS DE MAIO DO ANO DE
2017.**

Aos vinte e dois dias do mês de Maio do ano de dois mil e dezessete reuniu-se esta edilidade para a realização da décima quarta sessão plenária ordinária da Câmara Municipal de São Pedro da Água Branca. Sob a presidência do nobre vereador José Lima Silva e do vice o vereador Francisco Elias Pereira secretariados pela vereadora Maria Patrícia de Carvalho primeira secretária da mesa diretora. Invocando a proteção divina para abençoar os trabalhos o Presidente declarou aberta a sessão e em seguida determinou que fosse verificado o quórum e colhida às assinaturas dos vereadores presentes. Iniciando os trabalhos o presidente informou sobre as matérias do dia. **Projeto de Decreto Legislativo de autoria da Mesa Diretora** “Regulamenta o valor do subsídio dos vereadores para o ano de 2017, em observância ao disposto no artigo 1º da Lei nº 198/2016”; **Indicação de autoria do vereador Francildo Moura** “Reforma e instalação de alambrado ao redor da quadra de esportes Nego Ayrton no bairro Vila Conceição”. Abrindo o pequeno expediente e não havendo inscritos o presidente passou ao grande expediente franqueada a palavra aos vereadores fazendo uso da mesma o vereador Didi O qual fez um registro sobre as famílias reembolsadas pelo INCRA, e também sobre o evento realizado pelo conselho tutelar no combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes e deixa seus parabéns aos organizadores. Registra ainda a previa da cavalgada e convida a todos a participar da mesma no próximo sábado. Também com oportunidade a vereadora Sonia Maria falou sobre o mesmo evento ressaltando que nele estiveram todos os poderes e sugere que o secretário de educação insira este evento no calendário do ano letivo, pois observou que no início do evento as escolas não estavam participando, apesar de este evento abranger diretamente as crianças e adolescentes sendo importante a participação dos mesmos. A vereadora Tequinho com a palavra disse ter visitado as escolas e as crianças reclamam da falta de ventiladores nas salas de aula, ressaltando que isso é uma vergonha para o prefeito já que os ventiladores são baratos e pede que o executivo tome providências com relação a essa questão. O presidente em uso da palavra falou da conquista das pessoas do assentamento PA água branca que lutavam pelas terras há vários anos o que foi conquistado só agora. O presidente prosseguiu agradecendo aos vereadores que participaram da caminhada contra o abuso da criança e adolescente pontuando sua dificuldade em participar tendo em vista que sempre ocorre algo no dia, e que no último dia dezoito estava em Brasília com o prefeito na marcha dos municípios. Passando a ordem do dia: Indicação do vereador Francildo Moura e Projeto de Decreto Legislativo de autoria da mesa diretora. O presidente tratou sobre o projeto de decreto ressaltando já que já foi

discutido na ultima sessão interna, e que na ocasião pediu aos vereadores que analisassem essa questão. Após leitura do projeto o presidente informou que o mesmo não tem justificativa em anexo já que consta no texto principal. Aberta a discussão do projeto: A vereadora Sônia Maria solicitou à mesa que o projeto seja retirado da pauta e que seja discutida internamente. O vereador Francildo também solicitou a retirada do projeto da pauta de acordo com regimento interno em seu artigo 132. O presidente então fez a leitura do artigo 132 pontuando que o projeto não pode ser retirado da pauta após aberta a discussão. E que esta ali para tirar qualquer dúvida. Questionado pela vereadora Tequinha quanto ao repasse, o presidente informou que até o mês de abril foi setenta e sete mil e que atualmente e noventa e um mil. A vereadora Sônia Maria disse que esta pedindo apenas que seja retirada de pauta e que seja discutida internamente. O presidente enfatizou que não iria discutir internamente um assunto que é público e que não pode tirar essa pauta da plenária para discutir internamente justificando que os Vereadores foram eleitos pelo povo e são pagos com dinheiro do povo e o povo tem que saber quanto cada um recebe. O vereador Francildo sugeriu que fosse retirado de pauta até que fosse criado o plano de cargo e salários dos servidores da Casa. O presidente então disse que não haveria problema algum, ressaltando que enquanto o decreto não for aprovado todos vão continuar recebendo o que recebem atualmente: Quatro mil, duzentos e quarenta e seis, valor bruto. Disse ainda que acreditava que o subsidio dos vereadores se reajustava automaticamente com o aumento do repasse, só que não é assim e espera ter mostrado que não é pois o reajuste é feito pelos mesmos índices que são levados em consideração para reajustar o vencimento dos servidores públicos municipais e que não aumenta na mesma proporção. Além de outras situações que devem ser obedecidas. Após as explicações o presidente disse para que cada um avalie essa situação, discutam e aprovem ou vão continuar recebendo o mesmo da legislatura anterior. E que as lideranças podem discutir isso e ratificou que o ideal seria pedir a retirada de pauta antes de ser aberta a discussão. O vereador Francildo em uso da palavra disse continuar com o mesmo pensamento de retirar da pauta e fazer o plano de cargos, carreira e salários dos servidores da câmara. O presidente informou ainda que servidores da casa estão sem reajuste salarial desde o ano de dois mil e doze e agradece a intenção do vereador Francildo de que seja criado o plano de cargo e carreira e após logo após o projeto de decreto mas que isso deveria ser feito na primeira sessão de junho. Ressaltou o presidente que se esse for o compromisso de trazer para a casa o Plano de Cargo e carreira e Salário dos servidores e em seguida a atualização do subsidio dos vereadores seria feito. Com a folha pagamento em mãos enfatizou o presidente que não tem segredo ressaltando os gastos com a casa legislativa e com a proposta atual havia saldo para quando forem obrigados a pagar as parcelas do INSS e ter alguma reserva. Ainda com a palavra questionou o presidente se poderia ser retirada da pauta com o compromisso de voltarem na sessão do dia cinco de junho com

o projeto de Plano de Cargos, carreira e Salários dos servidores da casa e também uma proposta de fixação do subsídio para o ano de dois mil e dezessete. O vice-presidente vereador Didi ressaltou que nenhum presidente foi mais esclarecedor e que é justo que a sociedade saiba quanto ganha seu vereador, mas que atualmente existem educadores e secretários que ganham até mais que um vereador e com menos compromisso com a sociedade do que um vereador. Disse que há questionamentos que devem ser feitos e mais debatidos para se chegar a um acordo no valor do repasse maior para câmara. Pois em relação a valores é até injusto em um ano os vereadores terem aumento de duzentos reais. Disse ainda que a sociedade precisa saber, e que esse salário não é o que as pessoas pensam e que o vereador tem seus compromissos e mesmo assim faz coisas que não é obrigação e acha que onde tem dúvida deve ser tirada para que todos saibam os reais motivos. Ressaltou ser injusto pagar contas que presidentes anteriores que não pagaram INSS, e que entende bem a vereadora Tequinha, por que chegou agora e vai pagar contas de vinte anos atrás. Enfatizou que esses são questionamentos que devem ser debatidos em plenário porque e não escondido do povo. E espera chegar a um consenso de chegar a um acordo. Prosseguiu dizendo que acredita que o presidente não vai agir errado e é mais que justo que os funcionários tenham o plano de cargos, carreira e salários, pois já se preocuparam com o plano de cargo de varias áreas e porque não se preocupar com os da própria casa. Finalizou dizendo ser louvável a colocação do vereador Francildo e pede a retirada do decreto até que cheguem a um entendimento cabível, por que ninguém quer deixar o presidente prejudicado por que já chega de todo presidente que sai da casa ficar com nome manchado cabendo a cada vereador ter essa consciência e não a nada melhor que entendimento. Retomando a palavra o presidente disse ficar agradecido pela intervenção do vice, e que o vereador discutiu os pontos com bastante clareza. Reiterou o acordo de voltarem dia cinco de junho com o plano de cargos, carreira e salários dos servidores da casa e a atualização do subsídio dos vereadores e todos foram a favor. E lembrou que não seria votado o projeto de decreto enquanto houvesse dúvidas. Passando a Indicação do vereador Francildo. O autor com a palavra disse que a justificativa é simples devido à falta de estrutura que deixa os jogadores desmotivados e que o local se encontra em péssimas condições e que precisa de traves entre outras coisas e também do alambrado ao redor, e que a quadra nas condições atuais dificulta o uso para os atletas como a bola sendo lançada fora da quadra quebrando telhas de vizinhos e que isso é esperado pela população que usa a mesma. Aberta discussão a vereadora Sônia Maria disse que essa reforma há muito tempo é pedida pelos moradores e que veio no momento certo e dá o seu apoio. O Vereador Didi parabeniza o vereador Francildo e disse estar chegando na hora certa com a indicação, e que essa situação tem que ser vista e acredita que o vereador será atendido se depender dele e do seu voto. Ressaltou que a quadra está nessas condições devido a própria sociedade e

lamenta isso, mas acredita que situações como essa devem ser vistas e como pais e educadores devem orientar as crianças em casa mesmo para que não voltem a acontecer mas e ajudara no que puder. A vereadora Tequinho em uso da palavra solicitou que o nome da quadra seja apenas Quadra professor Airtom e não nego Airtom justificando que a família não gostou. O vereador Francildo disse que isso poderá ser mudado futuramente com projeto. O vereador Jean parabeniza o vereador Francildo pela indicação pontuando ter chegado na hora certa porque bolas são lançadas em telhadas e ate podem causar acidentes com as pessoas ao serem lançadas em vias públicas. O presidente colocou em votação a Indicação do dia a qual foi aprovada por unanimidade. Franqueada a palavra a vereadora Sônia Maria ressaltou que seu questionamento foi em relação a não querer pagar débito de presidentes anteriores pois cada um deve arcar com sua dívida. O presidente falou da situação pontuando que os ex-presidentes não agiram de mal fé e poderia ter acontecido até com ele mesmo mas que não acontece por que ele sempre pergunta e que os ex-presidentes achavam que não pagando o INSS teriam um jeito depois, mas que isso não é possível e sobre para o próximo presidente. O vereador Francildo parabenizou o vereador Jean por ter recebido seu diploma e ser decretado vereador. O presidente parabenizou também. A vereadora Tequinho registra que visitou o hospital e seu pedido foi atendido, as cadeiras já estão lá faltando apenas os lençóis. Em poder da palavra o presidente agradeceu a todos pela presença e não havendo nada mais a tratar encerrou a sessão encarregando-me de lavrar a presente ata que após lida, discutida e aprovada segue assinada pela mesa diretora e demais vereadores. Sala das sessões do Palácio Menino Jesus aos vinte e dois dias do mês de Maio do ano de 2017.

Presidente José Leina Jr

Vice-presidente: Francisco Elias Brito

1ª Secretária

Maria Patrícia de Carvalho

2ª Secretária

Rogério Pinheiro Silva

Vereadores (as):

José Claudio de C. Pereira

Francisco Francildo Moura Silva

Cláudio dos Reis Franca de Sousa
